

FUNDAÇÃO PIO XII

CGC-MF: 49.150.352/0001-12
REG N° CNAS N° 242.299/78
Rua 20, n° 221 – CEP: 14.780.070
Barretos/SP

Reconhecido como utilidade
Lei Federal n° 90.935/85
Lei Estadual n° 2.224/79
Lei Municipal n° 3.166/78

Relatório do Conselho de Administração – Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar o Balanço Patrimonial, relativo ao exercício de 2015 e as demais Demonstrações Financeiras do Auditor Independente, relativo ao mesmo período. Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos. Barretos, 29 de abril de 2016 Presidente do Conselho de Administração.

FUNDAÇÃO PIO XII BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes – sem restrição		7.569	11.403
Caixa e equivalentes – com restrição	3.1	19.377	43.387
Aplicações financeiras – sem restrição	03	8.313	1.307
Aplicações financeiras – com restrição	03	93.282	49.633
Contas a receber	04	12.561	21.632
Estoque		15.430	21.524
Adiantamentos		2.603	3.427
Despesas antecipadas		1.372	1.317
Impostos a recuperar		73	37
Outros ativos circulantes		9.179	3.420
Total ativo circulante		179.320	137.480
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais		1.235	188
Investimento		1.301	708
Imobilizado líquido	05	450.510	309.793
Intangível	06	1.406	1.363
Total ativo não circulante		453.452	312.052
TOTAL DO ATIVO		632.772	449.532

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO PIO XII BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em milhares de reais

	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	17.889	(1.426)
Aumento (diminuição) dos bens que não afetem o caixa:		
Depreciação e amortização	28.383	27.214
Ajuste de exercícios anteriores	1.118	(142)
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imovável	5	4
Reajuste Instrumental do Ativo		
Contas a receber – ajuste de provisões	3.271	(1.380)
Estoque	3.074	(5.400)
Saldo inicial	824	(2.215)
Despesas antecipadas	(80)	(74)
Outros ativos	(8.936)	(936)
Aumento (diminuição) do passivo		
Financiamentos	3.083	4.143
Obrigações sociais	1.779	857
Subvenções e financiamentos	79.141	98.246
Provisão honorária médica	981	1.381
Provisão de férias	1.500	2.452
Outros passivos	927	17.683
Resultado (diferencial) de caixa das atividades operacionais	104.706	82.412
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de investimentos	(936)	(282)
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(98.217)	(64.428)
Resultado (diferencial) de caixa em atividades de investimentos	(99.153)	(64.710)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recuperação de empréstimos e financiamentos	1.294	17.689
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(17.889)	(1.426)
Resultado (diferencial) de caixa em atividades de financiamento	(16.595)	159
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	22.820	48.194
Caixa e equivalentes no início do período	139.321	92.136
Caixa e equivalentes no fim do período	129.117	140.327
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	22.820	48.194

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifique a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2015.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores contábeis ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Contas a pagar aos fornecedores:

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. O prazo médio de pagamento das contas a pagar de fornecedores é de 30 dias.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem simultaneamente a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidação é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

g) Gratuidades em Saúde

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 7.237/10 revogado pelo decreto n.º 8.242/14.

N) Doações e subvenções específicas

As doações para projetos específicos são registradas no passivo circulante e revertidas integralmente em projetos de pesquisas e ações sociais da Sociedade, quando então são registradas ao resultado para custeio das despesas ou para aquisições de ativos imobilizados. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no resultado como receita de doações.

f) Aplicação de Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

FUNDAÇÃO PIO XII BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em milhares de reais

PASSIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Fornecedores	07	21.220	17.027
Obrigações sociais	07	6.647	5.562
Obrigações fiscais	08	1.832	196
Empréstimos e financiamentos	08	1.426	17.414
Provisão de férias e encargos	10	8.321	8.471
Subvenções governamentais relacionadas a ativos	12	6.883	3.414
Subvenções a receber	13	147.482	99.283
Provisão honorária médica	14	12.637	12.096
Parcelamentos	11	241	241
Outros passivos circulantes		1.120	1.919
Total passivo circulante		209.296	186.948
NÃO CIRCULANTE			
Subvenções e financiamentos	08	188	263
Contingências	17	24.719	26.346
Subvenções governamentais relacionadas a ativos	12	67.316	36.672
Parcelamentos	14	1.406	1.363
Total passivo não circulante		94.829	65.054
TOTAL DO PASSIVO		304.125	251.002

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO PIO XII BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em milhares de reais

	2015	2014
1. CONTEXTO OPERACIONAL		
A Fundação Pio XII é uma instituição sem fins lucrativos e reconhecida juridicamente como sendo de utilidade pública. Tem por objetivo o atendimento médico – hospitalar e ambulatório a pacientes que necessitem do tratamento cancerológico, especialmente, aqueles que não possuem recursos ou são considerados como de baixa renda, bem com ensino e pesquisa		
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidade de Lucros para preparação de suas demonstrações financeiras.		
RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS		
a) Moeda funcional e de apresentação As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.		
b) Apuração de receitas e despesas do exercício As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.		
c) Estimativas contábeis A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e provisões, pelo menos, anualmente.		
d) Instrumento financeiro Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.		
e) Ativos circulantes e não circulantes Caixa e equivalentes de caixa Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.		

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até os dados dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber

Os valores do contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

Estoques

O método de avaliação de estoques é o da média ponderável móvel e, em geral, compreendem os materiais de utilização na operação da Entidade (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo, etc.).

Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2015	2014
Fundos de Investimento sem restrição	8.311	1.391
Fundos de Investimento com restrição	79.419	28.346
Poupança sem restrição	1.406	1
Poupança com restrição	13.894	21.287
Total	101.995	51.025

No montante das aplicações financeiras, o valor de R\$ 38.230 mil refere-se ao P. RICON, a contra partida está no passivo em subvenção a realizar, conforme ITG 2002 (Em 2014 - R\$ 16.682 mil).

3.1. CAIXA EQUIVALENTE COM RESTRIÇÃO

	2015	2014
Conta movimento com restrição Pronon	1.008	43.161
Conta movimento com restrição Ame	848	470
Conta movimento com restrição diversas	18.023	258
Total	19.879	43.897

4. CONTAS A RECEBER

	2015	2014
Convênios – SUS	18.022	21.249
Outros convênios	529	363
Total	18.551	21.612

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Taxa Anual %	Saldo Inicial 2015	Adições 2015	Exercícios 2015	Saldo Final 2015	Saldo Inicial 2014	Saldo Final 2014
CAIXA							
Saldo inicial		139.321	28.383	(1.118)	166.586	92.136	140.327
Adições		3.271	3.074	(1.380)	5.065	1.381	2.452
Exercícios		(936)	(98.217)	98.217	(936)	(64.428)	(64.710)
Exercícios anteriores		1.118	5	(4)	1.119	(142)	(138)
Saldo final		129.117	(68.865)	97.822	157.074	140.327	140.327
ATIVO IMOBILIZADO							
Saldo inicial		450.510	(1.406)	(1.363)	447.741	309.793	309.793
Adições		(936)	(98.217)	98,217	(936)	(64,428)	(64,710)
Exercícios		(98,217)	(98,217)	98,217	(98,217)	(64,428)	(64,710)
Exercícios anteriores		(402)	(98,217)	98,217	(402)	(64,428)	(64,710)
Saldo final		445,116	(196,827)	196,634	444,923	309,793	309,793
ATIVO INTANGÍVEL							
Saldo inicial		1.406	(1,363)	(1,363)	1,406	1,363	1,363
Adições		(936)	(98,217)	98,217	(936)	(64,428)	(64,710)
Exercícios		(98,217)	(98,217)	98,217	(98,217)	(64,428)	(64,710)
Exercícios anteriores		(402)	(98,217)	98,217	(402)	(64,428)	(64,710)
Saldo final		1,406	(196,827)	196,634	1,406	1,363	1,363
Total		632.772	(166.810)	166.634	465.962	449.532	449.532

FUNDAÇÃO PIO XII BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em milhares de reais

RECEITAS	Nota	2015	2014
Receita de convênio – SUS		176.782	173.477
Receita própria – convênio		1.526	1.882
Receita de parcerias		887	462
Receita Convênio Prefeitura Municipal de Jupiá		767	640
Receita receita clínica		3.328	2.912
Receita honorária		7.714	4.461
Receita de Doação AME		17.314	16.286
Outras Receitas		481	184
Total das receitas		209.296	186.948
DESPESAS			
Salários e encargos	(154.848)	(96.530)	
Administrativas e gerais	(48.525)	(27.643)	
Terceros	(180.234)	(138.662)	
Medicamentos e materiais	(182.094)	(136.849)	
Depreciação e amortização	(28.286)	(27.216)	
Tratamento	(892)	(1.266)	
Outras despesas	(482.898)	(428.896)	
Total das despesas		(632.772)	(449.532)
Resultado (superávit) do exercício		(228.123)	(262.584)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO PIO XII BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em milhares de reais

	2015	2014
RECEITAS		
Receita de convênio – SUS	176.782	173.477
Receita própria – convênio	1.526	1.882
Receita de parcerias	887	462
Receita Convênio Prefeitura Municipal de Jupiá	767	640
Receita receita clínica	3.328	2.912
Receita honorária	7.714	4.461
Receita de Doação AME	17.314	16.286
Outras Receitas	481	184
Total das receitas	209.296	186.948
DESPESAS		
Salários e encargos	(154.848)	(96.530)
Administrativas e gerais	(48.525)	(27.643)
Terceros	(180.234)	(138.662)
Medicamentos e materiais	(182.094)	(136.849)
Depreciação e amortização	(28.286)	(27.216)
Tratamento	(892)	(1.266)
Outras despesas	(482.898)	(428.896)
Total das despesas	(632.772)	(449.532)
Resultado (superávit) do exercício	(228.123)	(262.584)